

As Cinco Espadas do Alfabeto

João Antônio Leiria





João Antonio Leiria

Nasceu em 1965, poeta e escritor de vários gêneros: romance, história infanto juvenil. Natural de Ronda Alta, RS. Radicado em Passo Fundo desde os sete anos de idade. Ensinou teatro e trabalhou com crianças e adolescentes de nossa cidade. É envolvido com arte. Escreveu e dirigiu várias peças de teatro apresentadas em escolas, empresas e praças de Passo Fundo e região. Sempre prendendo a atenção de muito público. Atualmente é empresário no ramo de fotografias e eventos. Continua com seu grupo de teatro e escrevendo muito.

João Antônio Leiria

*As Cinco Espadas
Do Alfabeto*

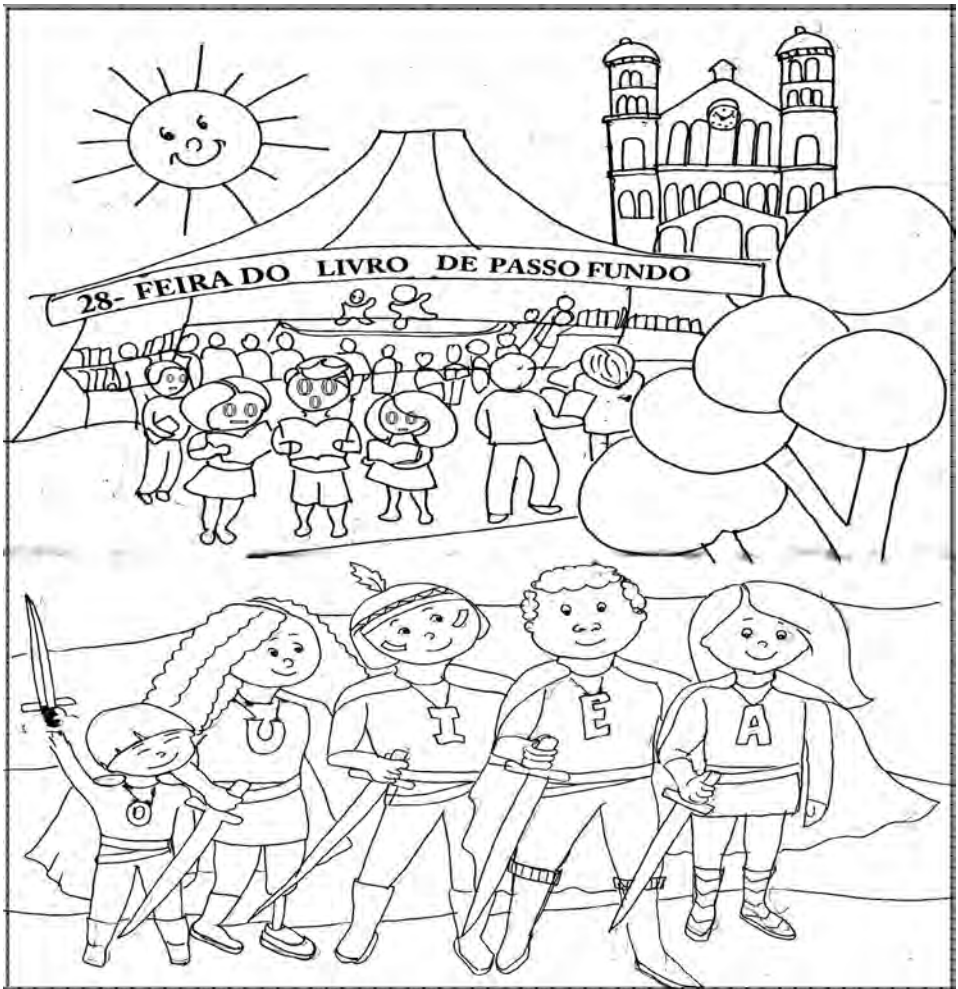
Infanto-Juvenil

Para Ler e Colorir

Passo Fundo 2018

Projeto Passo Fundo

*As Cinco Espadas
Do Alfabeto*



Projeto Passo Fundo

João Antônio Leiria

*As Cinco Espadas
Do Alfabeto*

Passo Fundo

Projeto Passo Fundo

2018

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo autor em: 28/04/2018

L531c Leiria, João Antônio

As cinco espadas do alfabeto [recurso eletrônico] / João Antônio
Leiria. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2018.

11,2 Mb. ; PDF.

ISBN 978-85-8326-335-7

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Literatura infanto-juvenil.
I. Título.

CDU: 869.0(81)-93

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Sumário

<i>Apresentação</i>	9
<i>Um Por Todos!... E Todos Pela Literatura.</i>	12
<i>O Grande Livro Dourado</i>	20
<i>O Poderoso Gabriel</i>	23
<i>A História do Reino do Conhecimento.</i>	28
<i>O Rapto das Vogais.</i>	32
<i>O Controle Total.</i>	36
<i>Literalmente, Uma Viagem Literária.</i>	38
<i>Uma Aventura Real.</i>	46
<i>Um Reino Maravilhoso.</i>	52
<i>A Luta Pela Liberdade.</i>	57
<i>Uma Merecida Homenagem.</i>	64

Apresentação

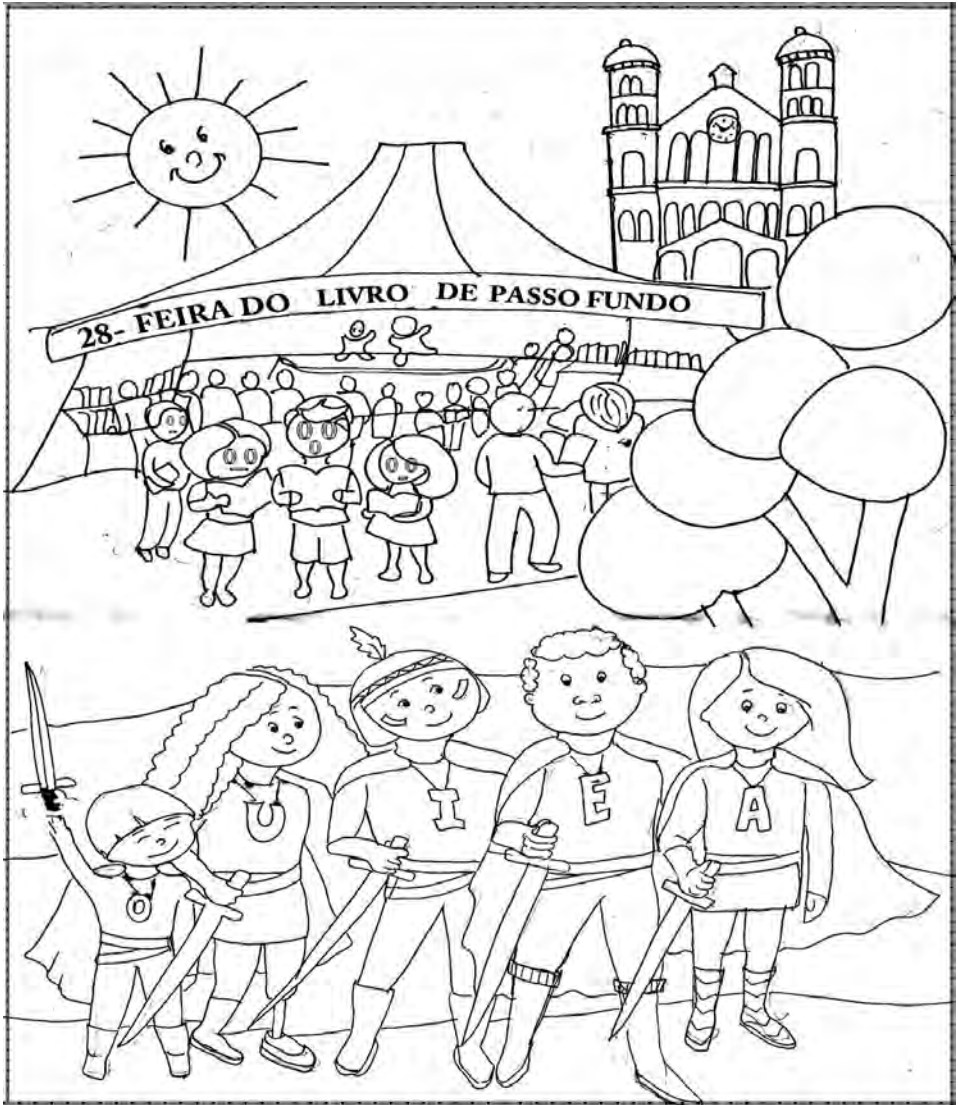
As vogais são de suma importância ao aprendizado, tanto que quando os professores vão dar início as atividades de alfabetização geralmente entre as primeiras coisas estão, as vogais. O que é feito para que os alunos reconheçam as vogais, não apenas na visualização, mas também na pronúncia.

Alguma vez você já parou para pensar na possibilidade de que, se por algum motivo, as vogais desaparecessem do alfabeto? Restando apenas as consoantes, como seria?... Não seria! Pois sabemos que sem as vogais é impossível formular as palavras. É o que apresentaremos agora em nossa história de maneira emocionante e divertida.

A nossa aventura tem início quando as vogais são raptadas por uma rainha má e perversa que não quer que aquele povo tenha uma boa educação. Para dar início ao seu projeto maléfico a Rainha Nebulosa quer impedir que as nossas crianças tenham uma educação de qualidade, para assim ela ter mais chances de dominar o mundo no futuro. Pois um povo sem a educação e o conhecimento é um povo sem cultura, sem história e de fácil domínio.

Existe uma profecia no reino do conhecimento, que diz se as vogais forem afastadas do alfabeto por mais de 24 horas, as pessoas começarão a perder o verbo e em seguida tudo o que aprenderam até o momento será apagado de suas memórias, como se elas nunca tivessem aprendido. Elas nem poderão comunicar-se se não, através de figuras e sinais. Voltaríamos á idade da pedra, ou algo parecido.

Mas nesse momento para defender os direitos a uma educação de qualidade para seu povo, cinco crianças das mais excelentes, dedicadas aos estudos que são verdadeiramente apaixonados pelo conhecimento e pela literatura, são escolhidas pela Rainha Sabença, para salvar a humanidade de um futuro de domínio e escravidão, e possivelmente a extinção.



Um Por Todos!... E Todos Pela Literatura.

Naquela bela manhã de primavera, o dia fazia-se ainda mais colorido e poético, com a grande movimentação de pessoas de várias regiões do país. Entre elas, muitas Crianças e Adolescentes que visitam a 28ª Feira do Livro de Passo Fundo. Evento este realizado entre os meses de outubro e novembro de 2014 na belíssima cidade de Passo Fundo/RS. A Cidade é reconhecida como, a Capital Nacional da Literatura.

Acreditamos que por esse motivo, algumas crianças em especial que estão participando deste evento, são escolhidas para o que está para acontecer. Pois em breve terá início um evento histórico que poderá mudar o destino de um povo, e possivelmente, de toda a humanidade.

Todos ficam logo maravilhados com os autores presentes, contadores de histórias e belas peças teatrais. E como não podia deixar de ser, a grande variedade de livros de todos os gêneros. Algumas das crianças se divertem apreciando os seus livros nas sombras das grandes árvores floridas, na bela Praça *Marechal Floriano*, ali nas proximidades.

Dentre essas crianças, três delas se afastam alguns passos dos demais e depois de ler sobre seus heróis favoritos, elas logo dão início a uma grande aventura. E nossos pequenos heróis manejam muito bem suas espadas de Mosqueteiros.

E sempre que vencem alguma peleja imaginária, comemoram a vitória juntando suas espadas e exclamando um conhecido jargão: – **“Um por todos! E todos por um!”**. E a aventura continua até que, algum tempo depois, surge um novo personagem na história. Personagem este muito interessado na aventura de nossos pequenos amigos.



– Hei! *Espelem* por mim, amigos! Eu também tenho uma espada e *quelo palticipal* dessa *aventula*! – diz o baixinho que acaba de chegar.

Os três se entreolham, apertando os lábios para não rirem do molequinho.

Mas todos se controlam. Até porque, eles já conheceram o pequeno descendente de japonês chamado Akira de uma das apresentações teatrais. E apesar desse menino trocar o R, pelo L em sua fala, o pequeno até que tem uma boa desenvoltura. “Observam os três amigos”.

Mas logo alguém interrompe o entusiasmo do pequeno Akira. – Sinto muito, amiguinho, estamos brincando de: *Os três Mosqueteiros*; e já somos três e, portanto não há vagas. Mas você pode brincar com as criancinhas do seu tamanho. Está bem, baixinho? – diz Taú, um dos três, em tom zombeteiro.

– Não! Não está bem! – retruca o menino. – Eu sou um *mosqueteiro* e tenho o *dileito* de *palticipal* do *glupo*! Vamos lá, amigos! Eu sou bom com a espada! Obselvem isto! – diz o japonês, enquanto faz uma demonstração com a espada de bambu confeccionada por ele mesmo.

– Hum! Muito bem! Você é bom mesmo garoto! Não se preocupe amiguinho! Vamos dar um jeito nisso. – exclama a gentil e bela Alice, menina morena cor de cuia, cabelos pretos longos e de olhos cor de mel. Ela tem dez anos de idade. E é a líder dos: “Meninos Mosqueteiros”.

– Muito bem, mosqueteiros! Quem aprova a entrada de um novo membro pode levantar a mão?! – diz ela, levantando sua mão, gesto seguido por Ubiratan, um menino indígena de nove anos de idade. E também por Akira é claro, que está ansioso para fazer parte do grupo. Mas Taú, que é afrodescendente e tem a mesma idade de Alice continua irredutível quanto a entrada do garotinho para o grupo e ele logo explica por que:



– Eu não concordo! – diz o garoto carrancudo e zangado. – Se a história diz que são “Três Mosqueteiros!” como pode ser quatro, ou cinco? Esse molequinho não pode brincar com a gente! Além disso, ele é muito pequeno e só vai nos atrapalhar.

– O que é isso, Taú? Não podemos deixar o nosso amiguinho de fora dessa aventura! Afinal, ele também pode contribuir com os Mosqueteiros. Já o conhecemos do palco e deu para sacar que ele é muito esperto e inteligente. E tem mais! Se for assim, eu também não posso fazer parte desse grupo, afinal, sou uma menina. – E pelo que sei! Não havia uma menina entre os três mosqueteiros.

– Mas você é diferente Alice! E é a nossa líder! Mas esse tal Akira, é muito baixinho para ser um mosqueteiro! O grupo fica irregular, os Mosqueteiros têm que ser todos do mesmo tamanho, ou, quase isso. –insiste Taú, tentando arranjar argumentos que justifique o não ingresso do pequeno Akira no grupo.

Depois de discutirem o assunto por algum tempo, a turminha entra em consenso. E encontram uma solução. por fim, os quatro mosqueteiros... Ops! Desculpem-me, pessoal! Ficou acertado entre eles, que o grupo será chamado. “Os Três Mosqueteiros e meio.” É isso mesmo—o que você entendeu! Os três Mosqueteiros e meio. Essa foi a solução encontrada para o pequeno Akira fazer parte do grupo dos: Meninos Mosqueteiros.

Mas, tudo bem! O que importa é que as crianças encontraram uma solução que agradou a todos. E parece que deu certo. Logo, os quatro amigos dão início às suas aventuras no meio da praça onde estão brincando. E o pequeno Akira não perde uma, os três meninos maiores se reúnem para cruzar as espadas e falar como os mosqueteiros e lá está Akira. Algumas vezes meio atrasado por ser o menorzinho do grupo com apenas oito anos de idade. Mas, sempre comparece.

– Vencemos mais uma peleja, mosqueteiros! – exclama Alice.



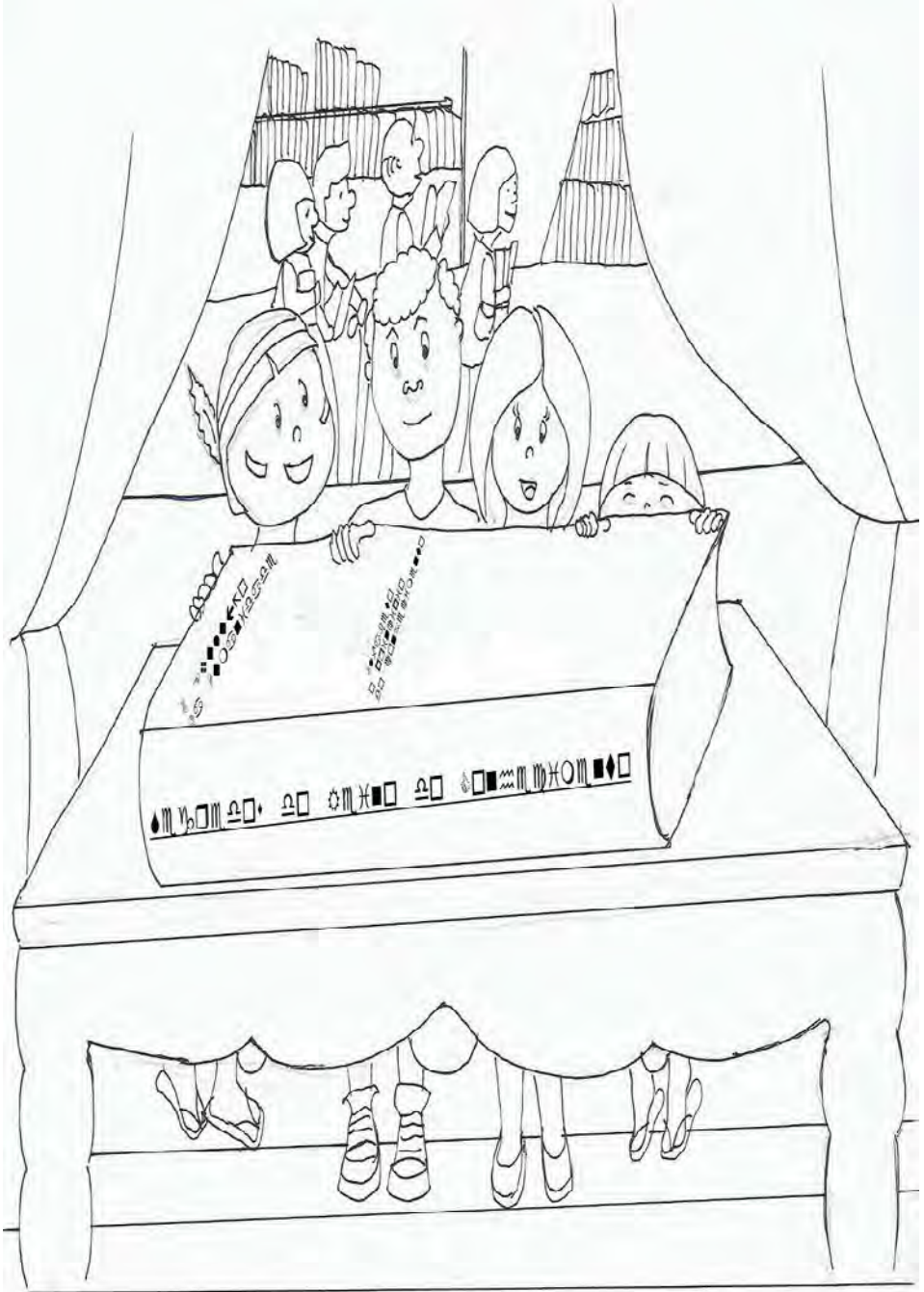
E os três cruzam as espadas e exclamam! Aquele conhecido jargão:

–Um por todos! E todos por um! E meio! E meio! – grita Akira, enquanto junta sua pequena espada a dos companheiros de aventuras. No início, eles acham aquilo muito engraçado, mas com o tempo, todos vão se adaptando às mudanças e se divertem pra valer.

Assim prossegue a brincadeira por muito tempo. Entre a leitura de belas histórias nas sombras das árvores da praça, as crianças se divertem a manhã toda. Até que decidem descansar um pouco, já que hoje, eles têm o restante do dia para suas aventuras em meio à 28ª Feira do Livro da cidade.

Os quatro seguem juntos até ao meio das tendas onde estão instalados os estandes de livros para todos os gostos literários. Mas algo lhes chama a atenção, é algo que não estava ali antes, ou, pelo menos, eles não haviam percebido. Trata-se daquela tenda estranha e misteriosa, ou no mínimo, bem diferente das demais. A curiosidade faz com que os quatro amigos aproximem-se para ver do que se trata.

Algo atiça a curiosidade de todos, fazendo com que não resistam, e logo eles entram na estranha tenda. Então se veem diante de uma antiga escrivaninha onde se encontra um grande livro dourado com fechadura prateada. Grande mesmo! O livro é do tamanho da escrivaninha que o suporta.



O Grande Livro Dourado

Curiosos, os quatro amigos observam tudo com cuidado e não percebendo a presença de ninguém nas proximidades, eles resolvem dar uma olhada mais de perto, isto é, tocar, mexer e tentar abrir é lógico, aquele belo e gigantesco livro dourado. Eles tentam ler o título na capa, porém logo percebem que se trata de uma escrita estranha e que eles não conseguem decifrá-la. Então concordam que precisam abri-lo. Depois de muito esforço inútil, já cansado e soado Akira se deita sobre o belíssimo tapete persa para descansar um pouco.

Até que de repente... plufet! Com o ruído de uma fechadura se abrindo, o livro abre-se por si só; como que, por encanto. As crianças levam um grande susto e se afastam rapidamente a certa distância de onde possam observar com segurança. Então começa a sair raios de luz multicores iluminando toda a estranha tenda onde estão.

Com cuidado as crianças voltam a aproximar-se do misterioso livro. Enquanto surge uma neblina colorida com as cores de um arco-íris que sobe do meio daquele grande livro e nela, o alfabeto que flutua suavemente enchendo toda a tenda de belas letrinhas coloridas. Aos poucos, essas letras começam a formar palavras como: “Sejam bem-vindos” e logo a palavra se desfaz no ar e as letras voltam a se misturar as demais. A aventura dessas crianças não poderia ser diferente, letras coloridas que flutuam e formam palavras em pleno ar, depois de surgirem do meio de um misterioso livro gigante. É, tinha que ser em uma grande feira de literatura como esta mesmo.

Tudo se encaixa, observam as crianças, encantadas e curiosas para ver no que tudo aquilo ia dar. Então novamente, as letras começam a formar algo diante dos olhares fascinados dos amigos que observam tudo em silêncio.



Depois de alguns segundos que o alfabeto está flutuando diante delas, algo estranho começa a acontecer novamente. As letras começam a piscar repetidamente até que finalmente, todas as consoantes desaparecem, permanecendo ali apenas as cinco vogais.

Então a vogal A, segue em direção de Alice, depois de passear em volta da menina, como se estivesse fazendo um reconhecimento, a letrinha paira diante dela e suavemente pousa em seu peito, brilhando intensamente, ela faz com que Alice também passe a brilhar. O rosto da menina fica tão iluminado que os colegas mal podem olhar para ela. Então a letrinha desaparece como se mergulhasse em seu ser. Logo depois, Alice também para de brilhar. Quando parecia que tudo tinha voltado ao normal, a ação se repete com cada um dos três amigos de Alice: o Taú, depois o Ubiratan, em seguida, o pequeno Akira. Quando finalmente o processo termina, resta apenas a vogal: U, que em seguida, sai voando como uma libélula e diante do olhar fascinado das quatro crianças, sai pela entrada da tenda e voa para o alto girando, girando, como se estivesse procurando localizar alguém, então desaparece entre os prédios da grande cidade.

O Poderoso Gabriel

Quando as crianças voltam a olhar para o grande livro, que agora está sobre o tapete da tenda, elas são surpreendidas pela presença de um homem com cabelos longos, usando trajes típicos de um antigo guerreiro. Ele chama-os pelos seus nomes, demonstrando que, de alguma forma, já os conhece.

E Alice por sua vez, surpreendida e desconfiada, põe-se diante dos amigos, abrindo seus braços e impedindo-os de se aproximar do estranho. – Quem é você? Como nos conhece? – pergunta a menina.

– Não temam amiguinhos! Eu me chamo Gabriel, sou um mensageiro da Rainha Sabença, a Soberana do Reino do Conhecimento. – afirma o estranho.

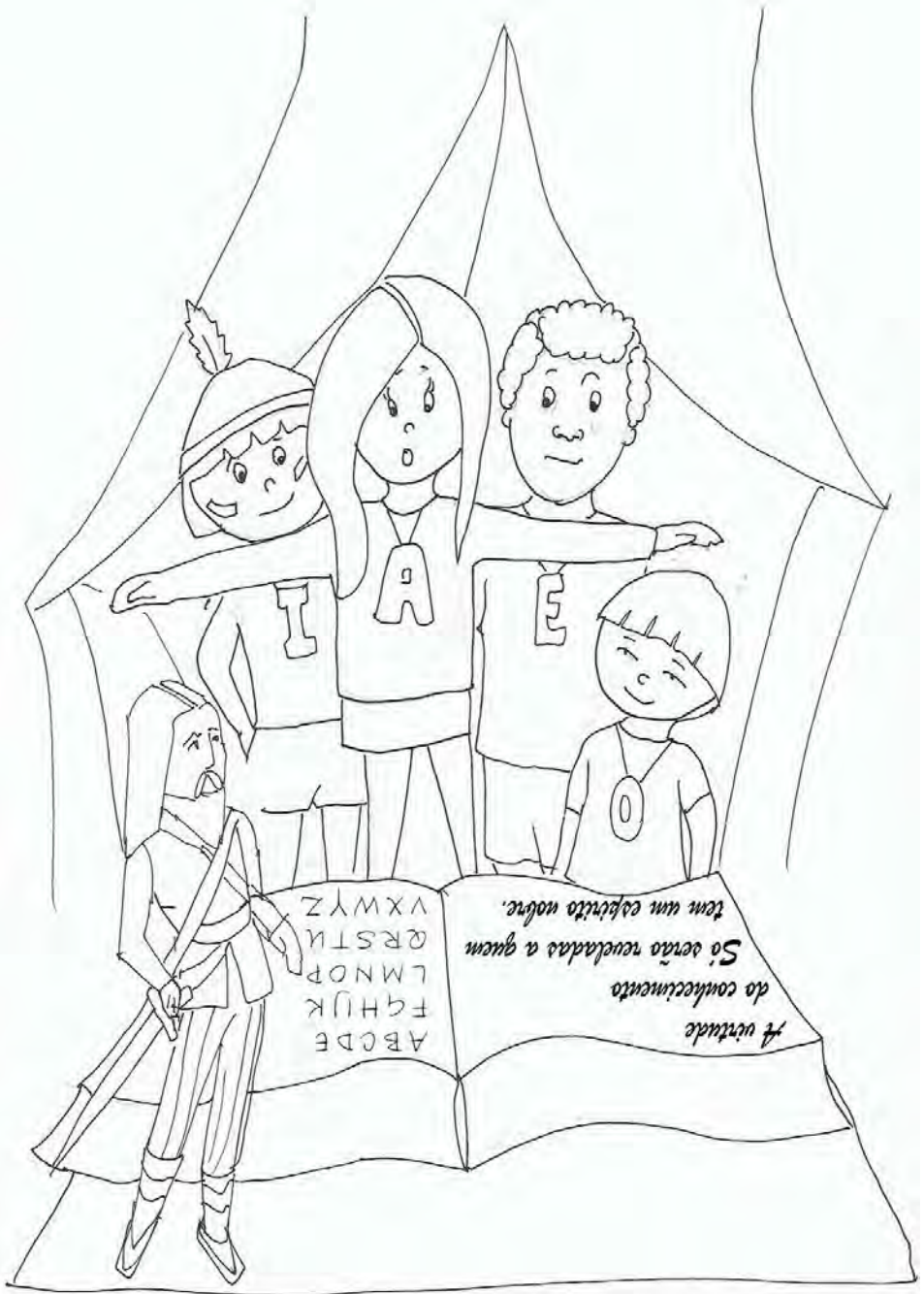
– Está bem! Mas como chegou aqui? Você tem a ver com esse grande livro e o alfabeto flutuante que acabamos de ver? – O estranho tem que responder a uma rajada de perguntas disparadas por Alice, que ainda mantém os seus amigos a uma distância segura.

– Bem... Sim, com certeza, eu tenho a ver com tudo o que está acontecendo aqui. Até com o alfabeto que vocês tiveram o prazer de conhecer ainda há pouco. E eu cheguei aqui através de um tipo de teletransporte. Vim em busca de ajuda, pois o Reino do Conhecimento corre grande perigo e com ele, toda a humanidade. Precisamos muito da ajuda de vocês, os cinco escolhidos.

– Como assim, os cinco escolhidos? Somos apenas quatro! E só porque brincamos de heróis, não quer dizer que acreditamos que somos heróis de verdade! Afinal, somos apenas crianças comuns, como tantas as outras que estão visitando a feiro do livro. – diz Ubiratan, o indígena.

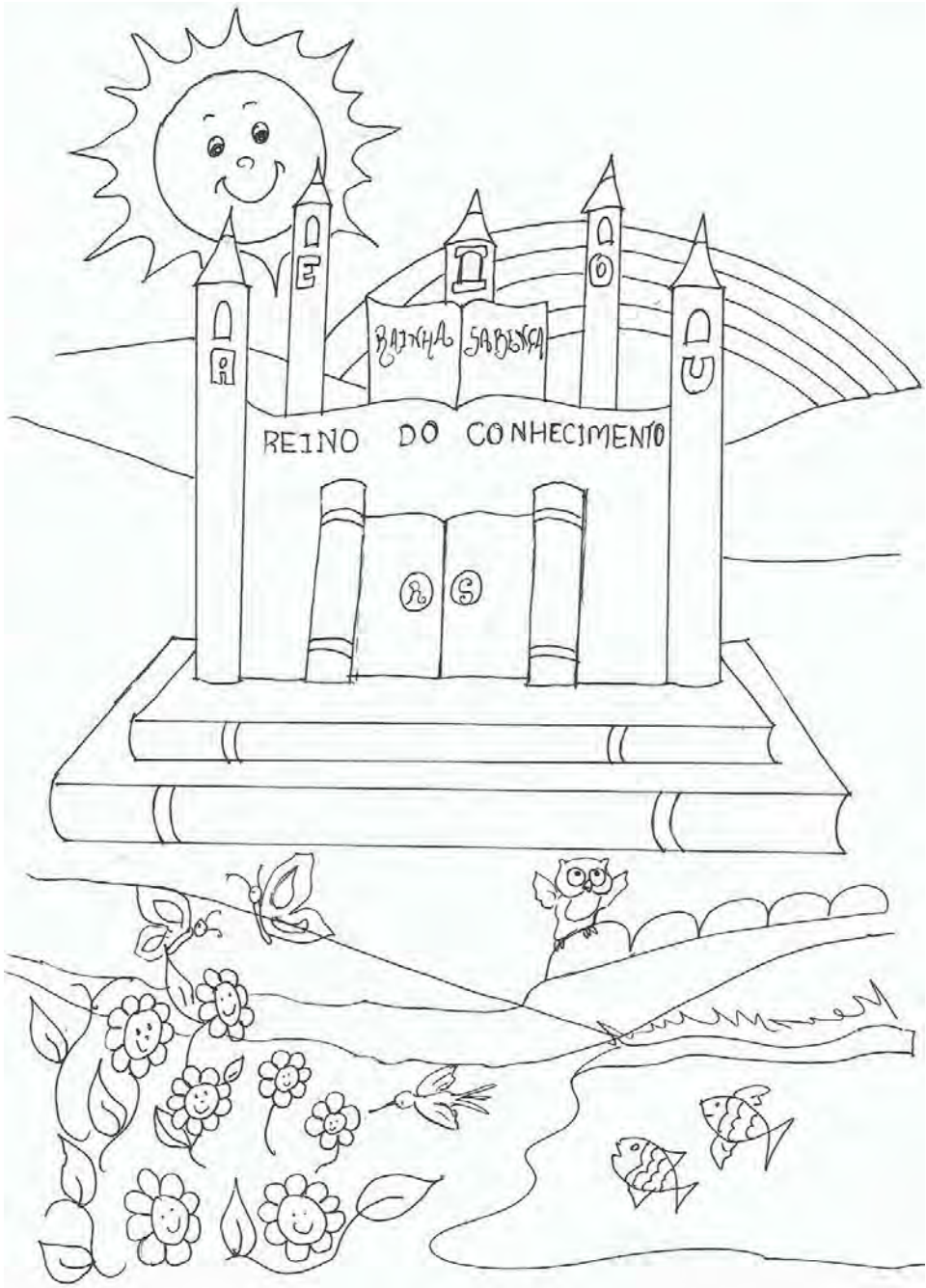
– Eu não fui enviado a vocês por engano! Mas pela paixão que todos têm pela literatura e o conhecimento. A Rainha Sabença sabe muito bem quem

são vocês! Como também sabe que só vocês, os cinco escolhidos do mundo natural, poderão salvar o reino do conhecimento e a raça humana de retroceder ao início da evolução e conseqüentemente à idade da pedra, ou até mesmo uma possível extinção.



– Como assim? Quer dizer que as pessoas poderiam esquecer tudo que evoluíram até os dias de hoje? É isso que está dizendo? – pergunta Taú, que continua: – Mas pensando bem, isso até que seria legal! Pois há tantas coisas que poderíamos fazer diferente ou melhor do que fizemos até agora. Já pensou nisso? Poder reiniciar! Recomeçar, só que desta vez, fazer tudo certo. Seria uma segunda chance para a humanidade.

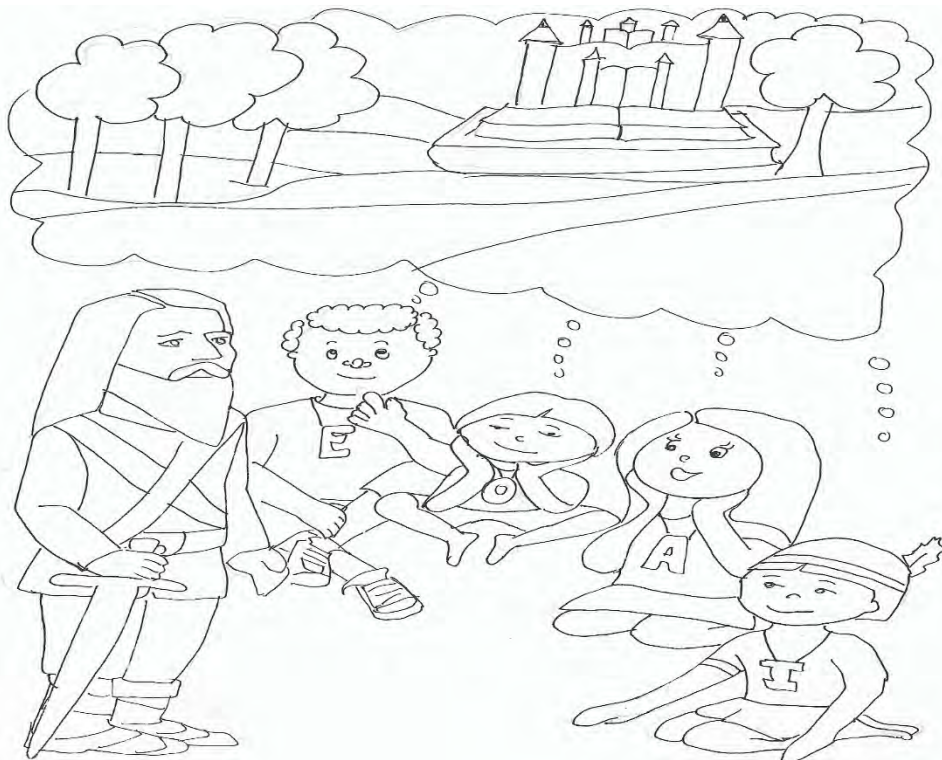
–Não, amiguinhos, infelizmente não será assim! Quem dera fosse tão simples. Para dizer a verdade, a raça humana corre um grande risco de ser extinta. Pois ninguém teria sabedoria e conhecimento o suficiente para fazer as coisas melhores ou diferentes do que já foram feitas. O que está aí são séculos de conhecimentos, pesquisas e descobertas, é a evolução de uma raça. E tudo isso pode desaparecer assim, em um piscar de olhos. Para começo de conversa, todos seriam dominados e escravizados. Mas vamos pelo início de toda essa longa e emocionante história, para que todos entendam. Eu lhes peço que prestem muita atenção! Pois só posso lhes contar uma vez. Já que não temos muito tempo. – diz o mensageiro Gabriel, que começa a relatar uma incrível e emocionante história.



A História do Reino do Conhecimento.

– Lá longe, muito longe daqui, depois de rios, vales, florestas e montanhas. Lá existe um reino chamado “Reino do conhecimento”. É de lá que vem todo o conhecimento e sabedoria da terra.

Este reino é protegido por uma poderosa rainha chamada Sabença. Ela faz parte de uma antiga linhagem de guerreiros protetores, seres do Universo que por milênios, eles vêm lutando bravamente contra todo tipo de mal que tentam de todas as formas conquistar o reino do conhecimento. Pois assim, eles terão o controle e o domínio sobre a nação e logo em seguida, todos os povos da terra terão que curvar-se e obedecer a quem estiver no controle do reino.



A Rainha Sabença e seu exército sempre deram conta de sua missão. Até aquele dia, dia em que o reino estava em festa quando fomos surpreendidos por um terrível ataque. Arquetado e comandado pela maléfica rainha das trevas, conhecida como: Nebulosa. Ela que é a arqui-inimiga da rainha Sabença, assim como de tudo que representar o bem e a paz. Como eu dizia, o reino estava em festa, e não esperávamos por esse audacioso ataque de Nebulosa e seu exército de ninjas fantasmas.

A festa estava bombando! Como diriam no seu mundo! E o arauto anuncia: – Senhoras e senhores do Reino do Conhecimento, estamos reunidos para a mais importante festa do Universo, pois hoje celebramos: “O Dia do Verbo!” – O dia do verbo é a maior celebração que acontece no Reino,

pois o verbo é a vida, por ele tudo foi gerado e sem ele, nada existe. –E para dar início às festividades, aí vêm elas!... Com vocês... as vogais!

As vogais são da seguinte forma e aparência: elas têm o formato de sua letra com olhos, boca e asas de libélulas, são como pequenas bailarinas. E são de vital importância para o Reino do Conhecimento e principalmente para o mundo dos humanos, pois são elas que articulam as sílabas. Sem elas, não se conseguiria formar as palavras. De todos os alfabetos existentes nos dias de hoje no mundo, a maioria seriam afetados sem as vogais. E em pouco tempo todos desapareceriam para sempre. Pois mesmo que em alguns alfabetos as vogais não apareçam, elas estão lá, na pronúncia, no som das palavras.

Sobe o olhar atento da Rainha Sabença, as Vogais cruzam pelo portal dourado e entram no auditório de cristal. Elas se movem com suavidade e graça num doce bailado, executando uma linda coreografia com suas delicadas asas de libélulas, elas voam graciosamente, cada vogal tem sua cor:

A, azul; E, amarelo; I, verde; O, vermelho; U, branco. As vogais saúdam a sua Rainha e então se apresentam ao público como de costume:

Uma fala. Todas repetem em forma de canção.

- Eu sou a..... Eu sou Á!
- Eu sou e..... Eu sou É!
- Eu sou i..... Eu sou Í!
- Eu sou o..... Eu sou Ó!
- Eu sou u..... Eu sou Ú!
- Somos: A - E - I - O - U!



O maravilhoso som de suas vozes causa eco no auditório se misturando com o som da plateia que vibra enquanto saúdam as vogais. Pois ali todos tem consciência do seu valor.

O Rapto das Vogais.

Porém, no meio da apresentação, como que do nada, surge a astuta e maléfica Nebulosa e seus ninjas das sombras. Eles tomam as vogais como reféns. Com essa ação, conseguem neutralizar totalmente nossas defesas, pois sabiam que com as vogais sobe seu poder, nada mais poderia ser feito, pelo menos não naquele momento. E assim como apareceram, eles desapareceram em uma nuvem de fumaça fétida e colorida, levando as vogais como prisioneiras.

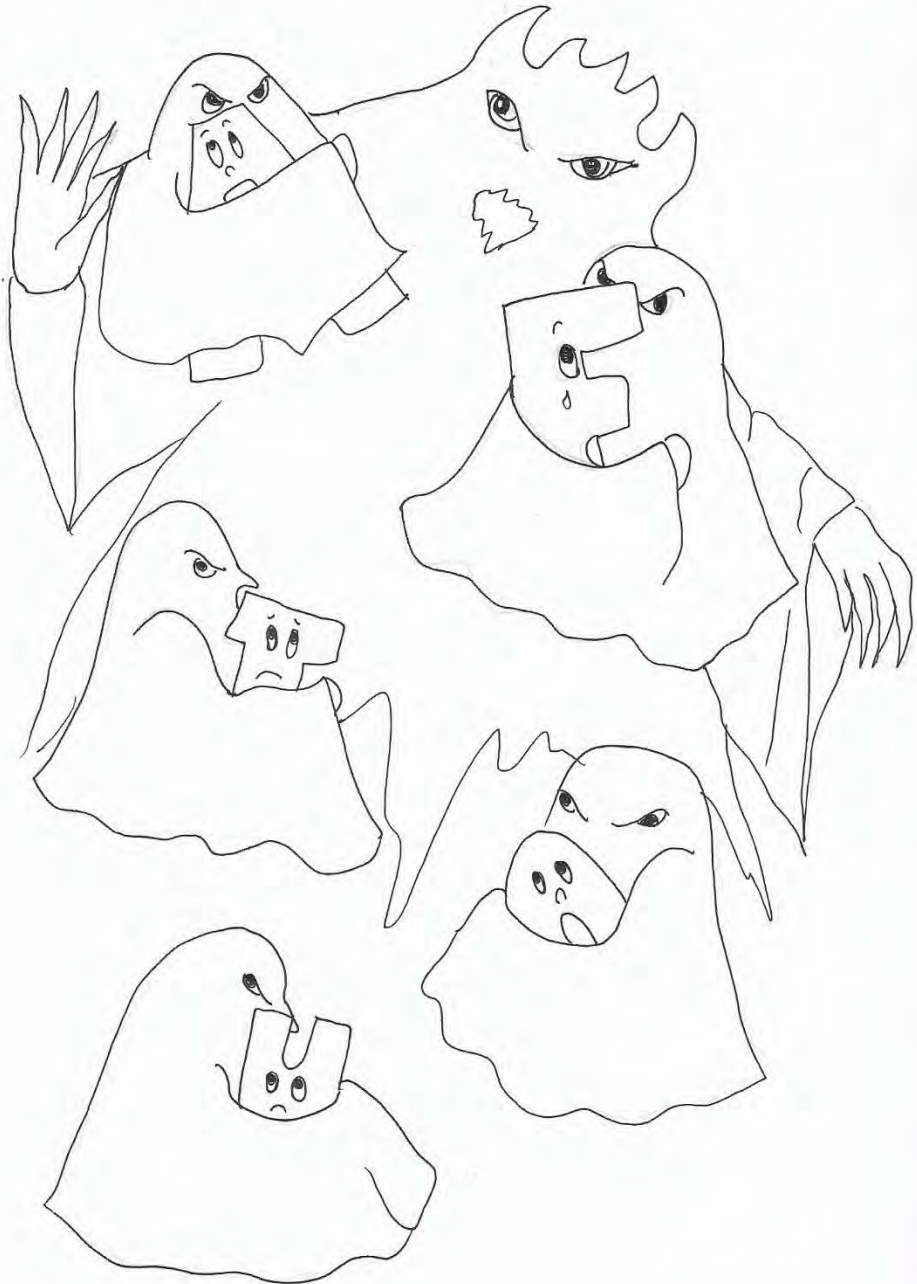
Só mais tarde descobrimos como foi que eles tiveram acesso ao nosso reino sem disparar os alarmes. O Reino do Conhecimento fica paralelo ao mundo natural, porém não perceptível nem aos humanos ou qualquer outra criatura. Isso por questão de segurança.

Mas como eu estava dizendo, após esse ataque, descobrimos que um antigo historiador do mundo natural em uma de suas viagens de estudos e pesquisas, relatou ter encontrado uma entrada secreta no coração da Amazônia Brasileira, entrada esta que daria acesso a um reino desconhecido. A entrada só seria revelada conforme a posição da lua, que só acontece de tempos em tempos. E isto se a pessoa estiver na hora e posição correta.

Bem, nós acreditamos que Nebulosa, de alguma forma, conseguiu encontrar essa passagem secreta que só era conhecida dos nossos antigos anciões. Mas enfim, foi assim que ela teve acesso ao reino do conhecimento sem ser detectada pelas nossas defesas, que por sinal são muito eficientes. Afinal, estamos lidando com a evolução da raça humana.

Muitos combates aconteceram entre vilões e o reino do conhecimento. É claro que essas grandiosas batalhas travadas na divisa das duas dimensões

não são percebidas pelos humanos. Geralmente, o ataque vem da parte da



maior e mais perversa inimiga do Reino do Conhecimento, a maléfica “Rainha Nebulosa”, que sempre almejou conquistar o reino. Essa rainha do mal tem audaciosos projetos para transformar a Terra em um mundo triste e sombrio, sem a sabedoria e conhecimentos. Então desta vez, finalmente, ela conseguiu superar as nossas defesas e levar as vogais como prisioneiras.



M R S D D M Z D

J S T G S L D R D D

F M L

O Controle Total.

Com as vogais sobe seu poder, ela poderá finalmente dominar o mundo. Pois as antigas profecias revelam que se as vogais forem separadas do alfabeto por mais de vinte e quatro horas, o verbo começará a desaparecer. Em seguida, toda a sabedoria e conhecimento da terra, também desaparecerão. Levando assim a humanidade ao caos e de volta aos tempos das cavernas e além. Pois todos os conhecimentos escritos em livros, ou quaisquer outros registros se apagarão das memórias tanto humanas, como artificiais, será como uma terrível amnésia coletiva, tudo ficará em branco sem registro, sem lembranças. Pois não existem palavras ou sílabas sem as vogais, principalmente, na língua portuguesa. E apagadas da memória das pessoas, elas simplesmente se esquecerão de tudo. A sua evolução e a sua história não mais existirão.

*Todo o conhecimento que os humanos adquiriram e desenvolveram até hoje serão esquecidos, apagados como se nunca tivessem existido. Então **Nebulosa** assumirá o controle, o controle total! E dominará as nações da terra, escravizando a todos. A começar pelo seu país, em seguida, todas as nações.*

E isso não tardará acontecer, pois já tivemos notícias de que em algumas regiões da Terra, o verbo já começou a desaparecer. As pessoas começaram a enrolar a língua, pois como eu já disse, são as vogais que articulam as sílabas não existem palavras sem vogais. No alfabeto hebraico as vogais, não são representadas, mas mesmo assim elas estão lá, no som das palavras, isto porque o alfabeto hebraico é composto por 22 consoantes.

Este é o primeiro sintoma, em seguida as pessoas não conseguirão pronunciar uma palavra se quer. Logo, todos perderão a memória.

Esquecer-se-ão de tudo o que aprenderam até nossos dias. E isso vai só piorar, pois é apenas o início da regressão na evolução e na existência da raça humana. Pois o verbo é a vida, o verbo é tudo.

– Pois bem, essa é a parte que vocês precisavam saber para decidirem se vão nos ajudar ou não. Se a resposta for sim, devem estar aqui ainda hoje, daqui a três horas. Pois a quinta personagem dessa aventura estará aguardando por vocês.

Então as quatro crianças se despedem do mensageiro Gabriel e retornam às suas famílias, pois precisam preparar-se para a maior aventura de suas vidas.

Mais tarde, quando os escolhidos retornam à tenda conforme determinou o mensageiro para partir em direção ao reino do conhecimento. É grande a surpresa de todos, pois, lá está a quinta personagem dessa nobre aventura.

Literalmente, Uma Viagem Literária.

– Olá! Eu me chamo Alice e esses são: Taú, Ubiratan e Akira! Você deve ser...

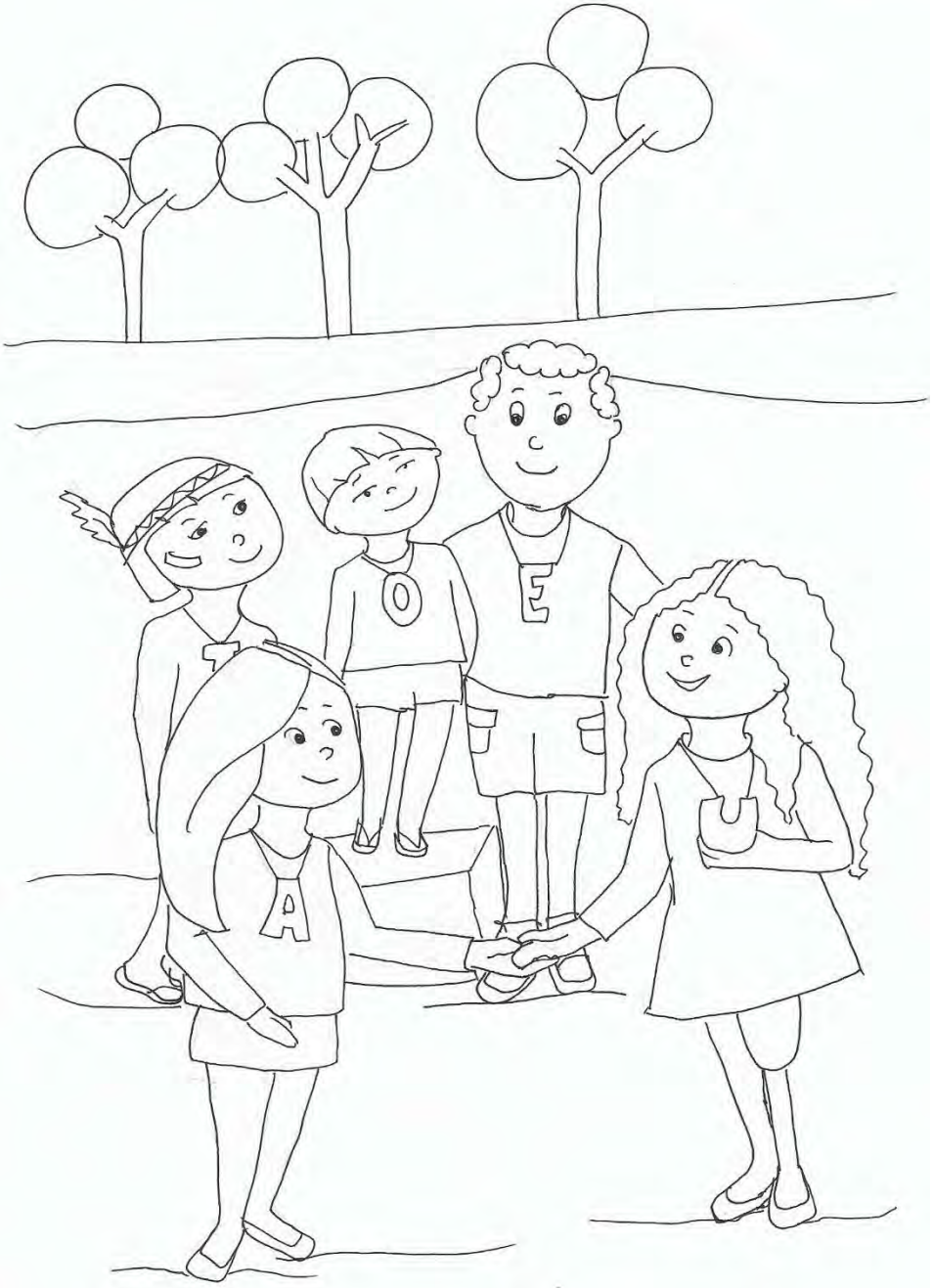
– Sim! – interrompe a menina. – A quinta chave! Eu me chamo Valentina.

Os três meninos se entreolham, pois a nova personagem é muito linda. Ela é loira, de olhos azuis e cabelos ondulados na altura dos ombros. Muito simpática e inteligente Valentina também tem 10 anos de idade. Então Alice interrompe o silêncio ao perguntar.

– Eu me enganei ou você falou alguma coisa tipo,... a quinta chave?

– Não, você não se enganou, eu me referi a essa chave que nós, os escolhidos, recebemos quando as vogais pousaram sobre nós.

Valentina mostra a eles a chave dourada em ouro puro em um cordão que ela trás em seu pescoço. Ao ver aquilo, as quatro crianças se dão conta de que todas elas também possuem uma chave semelhante em seus pescoços. Cada uma representando uma das vogais. Que na verdade são as cinco vogais, que combinadas transformam-se em uma chave. Somente com essa combinação o portal entre os dois mundos poderá ser aberto. E o outro segredo de segurança é que esta chave só funciona especificamente nas mãos dessas crianças previamente escolhidas para essa missão. Mas isso nem elas mesmas sabem, por enquanto.



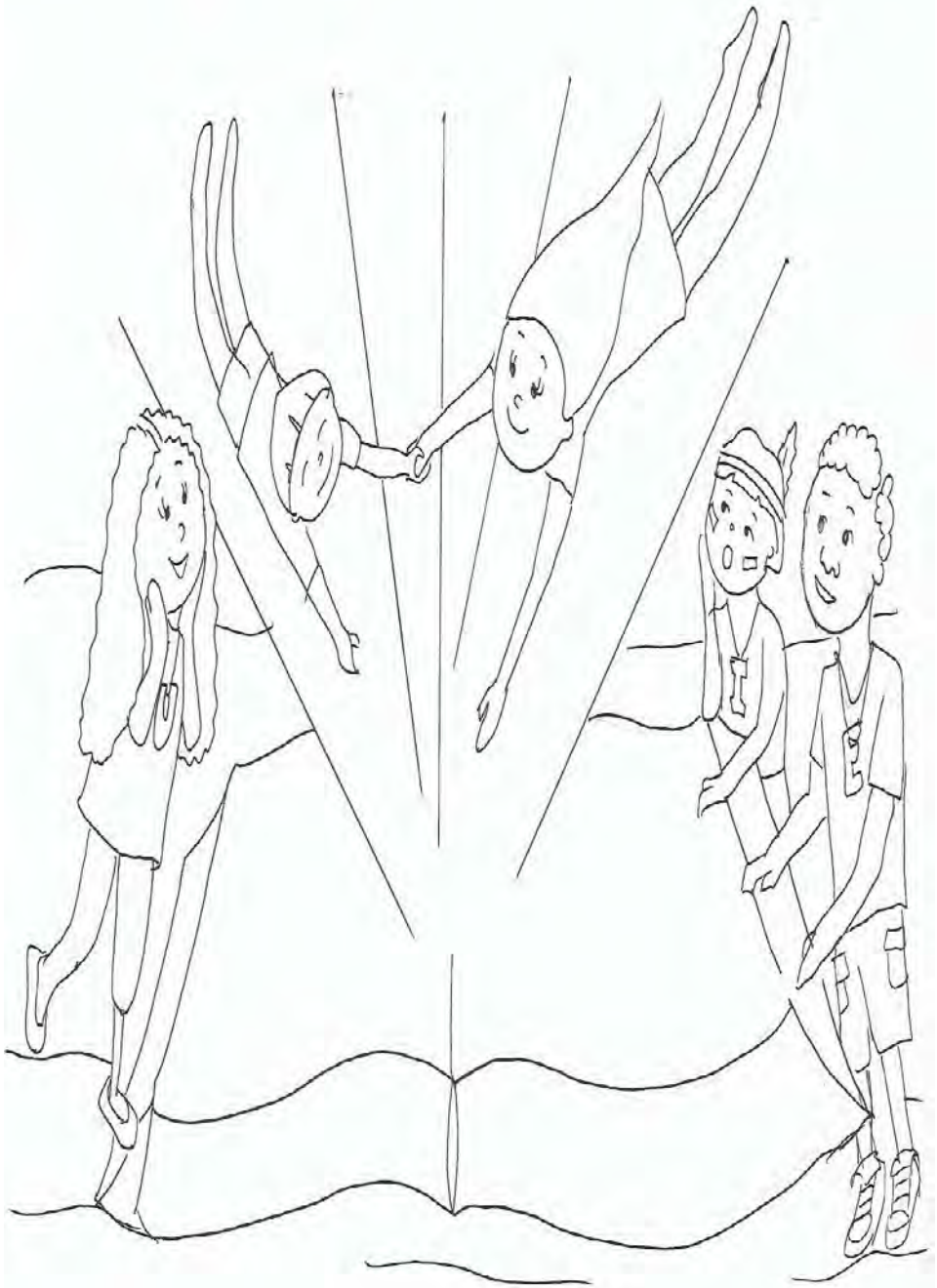
Depois de tudo esclarecido entre nossos pequenos heróis, elas ficam se perguntando como irão viajar até ao Reino do Conhecimento, já que o mensageiro deve ter partido sem elas, pois ele não se encontra mais na tenda. Então Akira observa um bilhete sobre a escrivaninha. No bilhete, diz o seguinte: "Entrem no livro".

– Agora ferrou! – exclamam os meninos.

– Esse mensageiro deve ser doidinho da cabeça! Pois como poderemos entrar em um livro? Mesmo que ele seja grande como é, mas não chega a tanto, de caber cinco crianças nele.

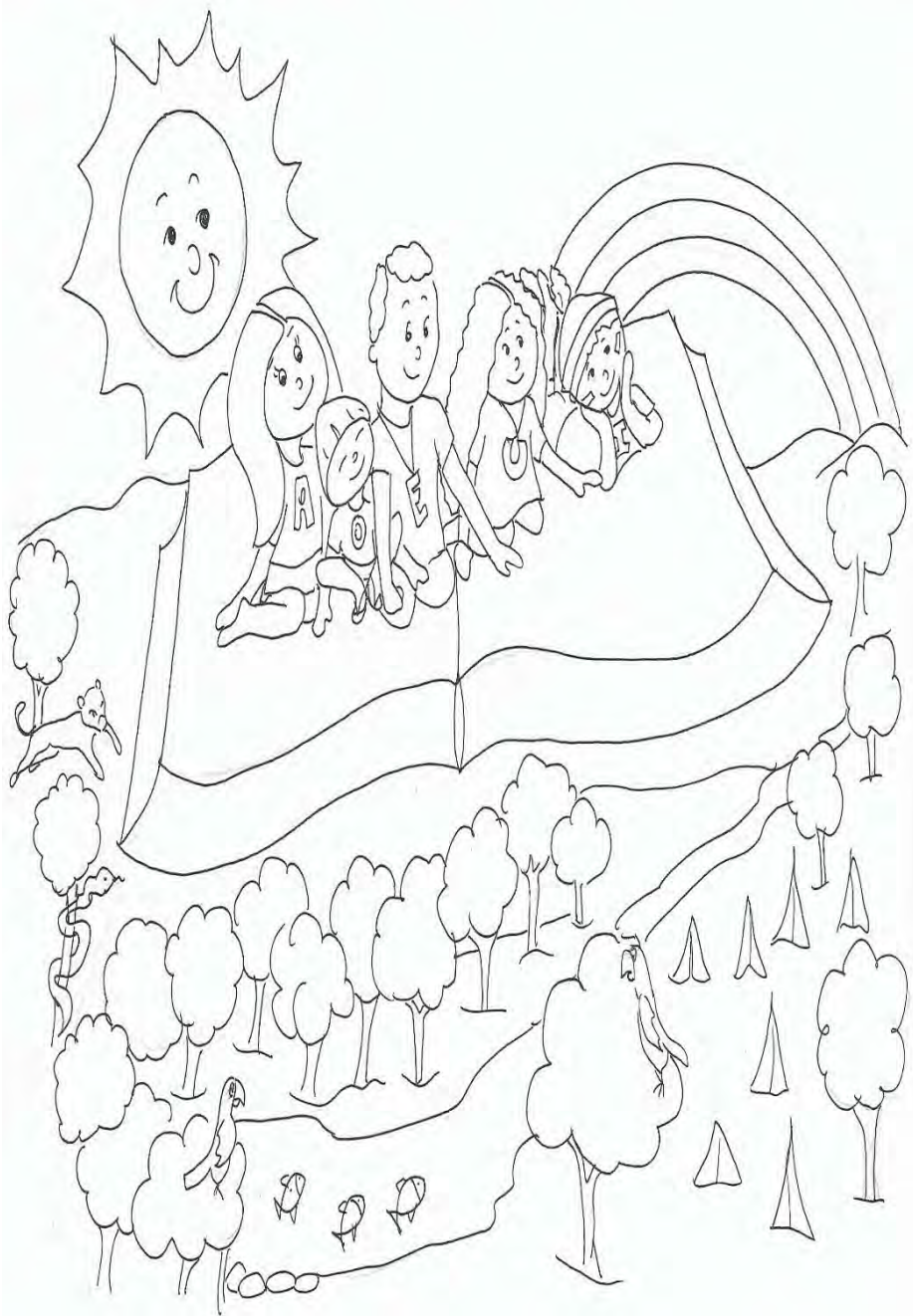
– Acalmem-se, amigos! Se Gabriel disse que é possível entrarmos nesse livro, é porque deve haver um jeito de fazermos isso! Vamos pensar um pouco. – diz Valentina.

Então as crianças começam a observar aquele grande livro. Até que Alice o abre e começa a folhear as imensas páginas, quando chega ao centro do livro, surge uma luz esverdeada, então a menina toma Akira pela mão e o ajuda a subir no livro.



E a grande magia começa a acontecer! Akira vai diminuindo de tamanho até que logo o menino fica muito pequeno. Então todos entendem que aquele é um meio deles viajarem até algum lugar, em seguida, um após o outro, as crianças sobem no grande livro que começa a flutuar e voam sobre várias cidades, rios, vales e montanhas. As cinco crianças observam tudo como se estivessem em um daqueles tapetes voadores. Elas agarram-se as letras para se equilibrarem durante o voo.

Então são conduzidas para um lugar estranho. Mas Ubiratan logo reconhece o lugar, pois ele é descendente de uma das tribos daquela região e nossos amiguinhos estão agora sobrevoando a floresta amazônica. Mais especificamente, no coração dessa grande floresta.



Logo, em seguida, as cinco crianças estão reunidas. Elas agora estão exatamente no lugar onde o mensageiro havia falado anteriormente. E ali existe um portal, mas as crianças não conseguem passar, pois cada vez que uma delas tenta é impedida por uma força invisível, como um campo de força, tipo os que se vê nos filmes. Depois de observar com mais atenção, elas percebem ao lado do portal, uma placa dourada com uma estranha fechadura que tem cinco pequenas aberturas.

E também uma mensagem que diz: Decifrem o enigma e abram o portal.

P_r_ _m_ f_ch_d_r_, c_nc_ ch_v_s f_r_m f_t_s.

B_st_ s_g_r _ _rd_m d_ _sq_rd_ p_r_ _ d_r_t_.

– Esperem amigos! Isto é muito óbvio! Já tentamos de várias maneiras e não abriu o portal. Observem suas chaves, cada uma, é uma vogal, só precisamos colocá-las por ordem, ou seja, como a gente aprendeu a soletrar na escola. Então girarmos em sequência. Vamos lá amigos, eu giro primeiro e em seguida: E, I, O, U, da esquerda para a direita como diz no Enigma. – diz Alice.

Depois de desvendarem o segredo da fechadura, ficou muito fácil para nossos heróis abrirem o portal secreto, localizado no coração da Floresta Amazônica. O que eles não perceberam foi a posição da lua naquele momento. Ou seja, os cinco amigos estavam no lugar, hora e posição corretas para que o portal se abrisse.

Mas no mesmo instante em que as cinco crianças do mundo natural, como são chamados os que habitam em nosso mundo, rompem a barreira do portal secreto, algo muito especial acontece. Raios de luz brilhantes e coloridos atravessam seus corpos, como se estivesse revestindo e preparando-os para a grande batalha, que logo teriam que enfrentar os nossos pequenos heróis.



Uma Aventura Real.

Então quando os incríveis raios de luz param, elas estão com vestimentas semelhantes aos mosqueteiros. Heróis em quem elas se inspiram em suas brincadeiras quando em suas aventuras imaginárias.

A diferença é que seus trajes são nas cores brancas com detalhes em vermelho e dourado. No peito de seus coletes e nas capas, encontram-se estampadas em fios de ouro, as cinco vogais. Uma em cada um dos heróis conforme as suas chaves, de A á U. Agora sim, todos estão se sentindo verdadeiros heróis. Quer dizer, quase todos. Pois sempre tem alguém que demora mais a crer no que realmente está acontecendo.

–Agora sim está completo! – debocha Taú, em tom irônico – Belas fantasias de heróis e tudo mais, mas, como é que vamos enfrentar vilões de verdade com essas pequenas espadas de madeira?



– Acalme-se, meu amigo! Pois eu tenho certeza que quando adentrarmos no Reino do Conhecimento, algo muito especial irá acontecer. Confie! – diz Valentina.

E quando nossos heróis passam pelo misterioso portal secreto... Veja só! Aparentemente nada de especial acontece. Eles continuam fantasiados de heróis com suas espadas de madeira penduradas aos cintos. Mas Taú, dessa vez, nem se lembra de reclamar, pois assim como os demais colegas, ele está maravilhado diante da beleza do lugar.



E veja só quem lhes vem ao encontro! Sim, é ele mesmo, o mensageiro Gabriel. Só que agora nem parece o mesmo! Ele está em todo seu poder e glória. Afinal, Gabriel não é um simples mensageiro, ele é o maior guerreiro do reino do conhecimento. E os recebe Cortez e alegre. – Olá amigos, sejam bem-vindos ao Reino do Conhecimento! A partir desse momento, as suas vidas nunca mais será a mesma, pois terão aventuras de verdade para contar aos seus amigos e colegas de escola quando tudo terminar. Ah! E perdoem-me por tê-los deixado para trás, é que não podíamos despertar qualquer suspeita da entrada de vocês neste reino. Por isso, não era bom sermos vistos juntos. Mas agora que todos estão aqui, não podemos perder tempo. Acompanhem-me, por favor! Eu os levarei à presença da Poderosa Rainha Sabença.

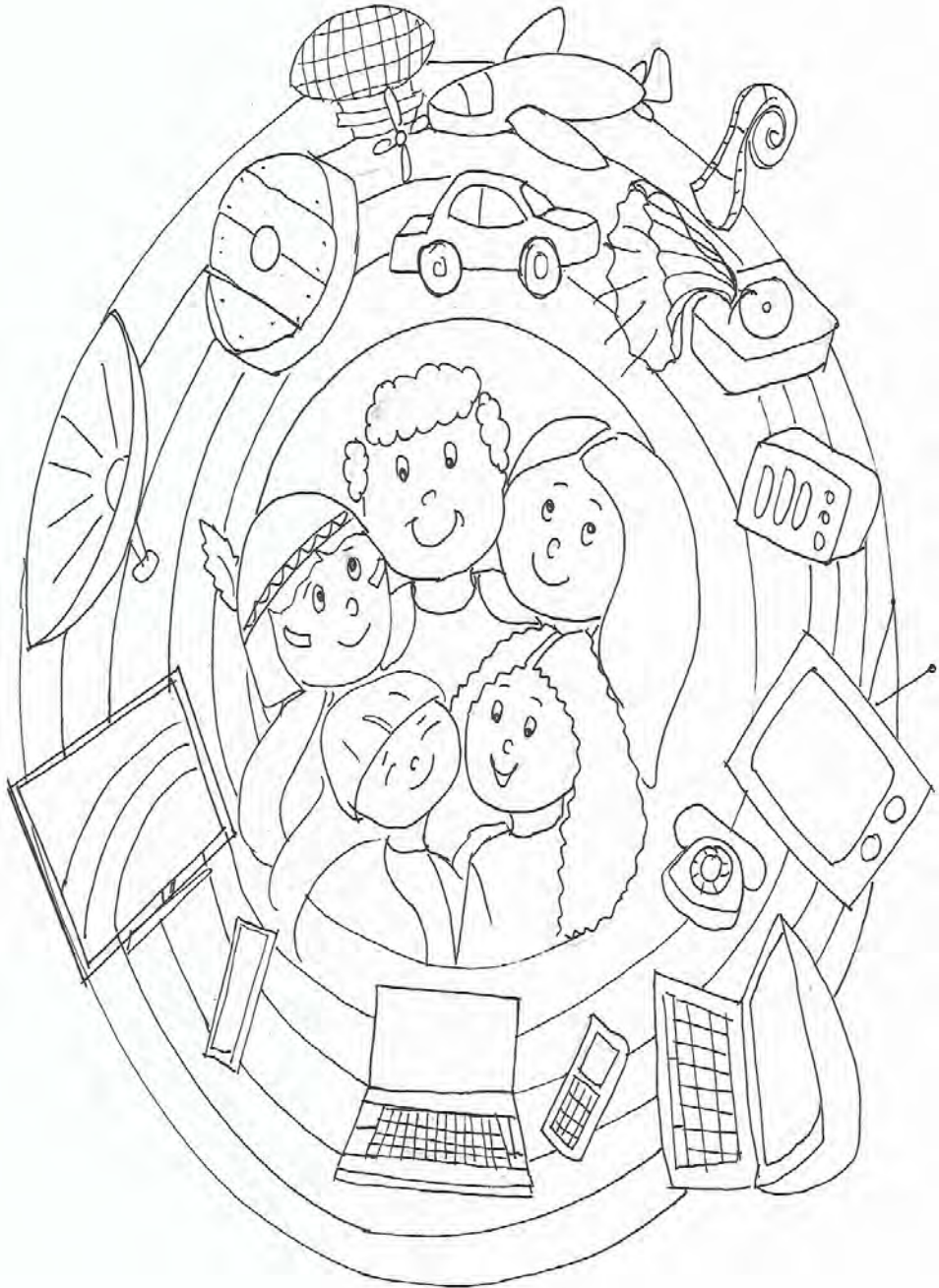


Um Reino Maravilhoso.

As cinco crianças guerreiras nem conseguem expressar esse sentimento, pois finalmente poderão ajudar as pessoas como sempre imaginaram em suas aventuras de faz de conta. Mesmo que as pessoas nunca venham ficar sabendo o que está acontecendo naquele momento e da real ameaça que estão vivendo. Em seguida os nossos heróis seguem Gabriel e depois de passar pelo jardim do Arco-íris, eles ficam encantados ao ver a beleza do lugar, entre as quais os pássaros dourados de caudas longas, as grandes borboletas transparentes que refletem como se fossem de led e uma grande variedade de seres encantadores.

Então eles cruzam pelo auditório de cristal até chegarem ao salão dourado. Subindo na torre transparente, eles podem observar a grande sala dos tesouros. Onde ficam armazenados e muito bem protegidos tudo o que foi criado pelos humanos desde a fundação do mundo. Suas ideias, projetos e protótipos.

Ali podem ser encontrados inventos e criações do início da humanidade no planeta terra, desde a roda, até o mais novo aparelho de computador de última geração, *Tablet*, Smartphone, satélites e outros incríveis aparelhos criados pelos humanos. Como toda a tecnologia digital e tudo o que foi desenvolvido até os dias atuais. Algumas que ainda nem foram lançadas no mercado, inacreditáveis criações da mente humana. Obras e criações dos mais famosos intelectuais, cientistas e gênios de todos os tempos.



Então nossos pequenos heróis entendem o quanto é importante a sua missão para evitar que a poderosa rainha do mal, conhecida como Nebulosa tenha o controle do Reino do Conhecimento e em seguida de toda a humanidade. Pois se isso acontecer, como disse Gabriel, nós perderíamos tudo isso e voltaríamos a sermos semelhantes aos homens das cavernas. Sem a cultura, conhecimento, sabedoria e o desenvolvimento que adquirimos através dos tempos.

Depois disso, os cinco escolhidos chegam à sala do trono. Chegando lá, todos se curvam reverenciando a Rainha Sabença, do reino da Sabedoria e Conhecimento. Depois de serem recepcionados pela Rainha, nossos amiguinhos são postos a par da situação atual dos acontecimentos. Eles são informados que até esse momento, uma grande parte das pessoas da Terra aquelas que falam a língua portuguesa já não consegue formar as palavras. E que estão sendo obrigadas a usar gestos (linguagem de sinais) para conseguir se comunicar. Quanto mais tempo as vogais são mantidas afastadas do Alfabeto, mais graves serão as consequências. O primeiro a desaparecer será o verbo, mas em seguida, toda a ciência e conhecimento, então o verdadeiro caos se instalará.

Atingindo os alfabetos: Romano e Latino os mais usados no mundo nos dias de hoje, em seguida todos quantos existam em nossos dias. Assim como um dos primeiros alfabetos, tal como, o Grego Fenício, para garantir que nem um permaneça.

De nada adiantará máquinas, ou aparelhos sofisticados e de última geração, como os supercomputadores que armazenam tudo sobre nós e nossas vidas, assim como todo nosso desenvolvimento, se não há alguém com o mínimo de conhecimento necessário para operá-los.



Aviões e satélites cairão do espaço. Engarrafamentos gigantescos pararão as rodovias, pois ninguém saberá dirigir seus veículos, ou seja, todos desaprenderão aquilo que já sabiam. As indústrias terão suas operações interrompidas. As pessoas nem se quer saberão falar, ler ou se comunicar. Então a terrível Rainha Nebulosa assumirá o controle. Pois um povo sem cultura e conhecimento é muito fácil de ser dominado e escravizado. E será isso que seu governo instalará.

A Rainha Sabença afirma que: – A única esperança de evitar esse terrível fim para a humanidade, está nas mãos das cinco crianças do mundo natural. As quais são conhecidas no reino do conhecimento como: “As Cinco Espadas do Alfabeto”. Como Nebulosa estaria vigiando qualquer movimento vindo da parte do Reino do Conhecimento, e ela não hesitaria em exterminar as vogais se fosse pressionada, assim tirando qualquer esperança de restauração nos danos já causados contra o conhecimento e a evolução da humanidade.

A Luta Pela Liberdade.

Sendo assim, Gabriel acompanha os pequenos guerreiros apenas até os limites do reino para dar-lhes as últimas instruções, pois não poderá ultrapassar este limite para que a rainha do mal não suspeite dos planos de resgate.

– Corajosos guerreiros... Chegou o momento de mostrar seu valor! Não temam, a sua força está naquilo que vocês acreditam.

Depois de mostrar um mapa detalhado da localização exata de como acessar ao castelo de Nebulosa Gabriel recomenda: – Não esqueçam amiguinhos que nessa dimensão as suas espadas não são simples madeira, ou bambu, pois agora elas têm o poder de neutralizar seus adversários. Basta apontar na direção dos mesmos. E aquilo que vocês desejarem as vossas espadas executarão, por tanto tenham muito cuidado, apenas sigam os seus corações. Enquanto vocês quatro chamam a atenção dos guardas pela frente, Valentina avançará pela retaguarda, acessando o castelo por essa janela. Pois é lá que se localiza a pirâmide de chumbo onde as vogais estão aprisionadas. Você entra e liberta as vogais, quando estiverem em segurança, ao meu comando o exército do Reino entrará em ação para ajudá-los na peleja final contra Nebulosa e seus ninjas das sombras. Alguma pergunta?

– Sim, eu tenho uma pergunta. – diz Ubiratan. – Por que tem de ser Valentina a entrar no castelo? Por acaso, não será mais difícil para ela? Já que tem a... bem, vocês sabem! A deficiência da perna mecânica. Ou, ela tem algum poder especial que nós não sabemos?

– Apesar de, todos vocês possuem algum tipo de poder especial nessa dimensão, Valentina é a única que consegue bloquear as suas reais intenções assim, ela consegue confundir Nebulosa. E também porque só Valentina conseguirá saltar o suficiente para entrar pela janela que dá

acesso ao pátio principal onde as vogais estão presas na pirâmide de chumbo. E sua prótese não lhe será uma deficiência e sim uma vantagem, pois ela pode saltar mais alto do que qualquer um aqui, pois já vinha sendo preparada para essa missão há algum tempo. Será tão rápida que nem mesmo a Nebulosa perceberá até que as vogais já estejam em segurança. Pois toda a missão fracassará se as vogais não estiverem fora da sala de chumbo em menos de dez minutos.

Agora vão amiguinhos, usem as vossas espadas com coragem e sabedoria, mas nunca esqueçam que o aliado mais poderoso que podemos ter é o conhecimento. Recomenda Gabriel.



Depois de tudo acertado, As Cinco Espadas do Alfabeto prepararam-se para entrar em ação. Como sempre eles juntam suas espadas e: “**-A, por E, E por I, I por O, O por U**” **E todos pela Educação e o conhecimento.**— Exclamam eles. — *Por que o conhecimento é o combustível que move o mundo.*

Quando as cinco crianças juntaram as suas espadas, um raio de luz colorida nas cores das vogais riscou o espaço e subiu até o céu. Era como um arco-íris, porém em linha reta. Então nossos heróis perceberam que essa missão seria real. E não mais uma das suas aventuras de faz de conta. Eles tiveram consciência de que essa é uma missão de grande importância para a humanidade.

Então seguindo as instruções de Gabriel, nossos amiguinhos entram em ação. E uma grande batalha tem início, e nossas corajosas crianças não recuam diante do perigo. Elas não permitirão que anos, séculos de desenvolvimento e evolução venha a ser destruído pelos loucos ideais de alguém que deseja um povo sem conhecimentos e sem história. Para assim ser dominado com facilidade. Esse é o desejo da rainha do mal com a colaboração de alguns aliados disfarçados de humanos, espalhados pela Terra.

Mas nossos heróis provarão o seu valor lutando bravamente em nome do direito a uma educação de qualidade, conhecimento e a liberdade do seu povo.

Foi assim que, depois de belas manobras e golpes, os quatro pequenos grandes guerreiros prendem a atenção de Nebulosa e seu exército. Enquanto Valentina ataca pela retaguarda e depois de neutralizar as sentinelas, ela acessa a janela da sala de chumbo, libertando as vogais.

Com as vogais agora em segurança e fora do alcance da rainha Nebulosa, os exércitos de Gabriel podem atacar e assim ajudar nossos pequenos guerreiros na difícil e longa batalha que se trava contra o mal.



Com a chegada do exército de Gabriel para ajudar, a batalha fica mais tranquila. E os meninos espadachins têm até tempo para descobrir os truques e efeitos especiais em suas espadas. E logo a luta fica até divertida para eles. Divertida, mas com a mesma seriedade, pois eles sabem o valor que terá essa vitória para toda a humanidade. Por isso, essa luta tem que ser vencida a qualquer preço.

Enquanto isso, a quinta espada do alfabeto chamada Valentina, depois de salvar as vogais das garras de Nebulosa, ela segue as instruções de Gabriel, levando as cinco letrinhas em segurança até a sala secreta do reino do conhecimento. E lá, com a proteção da Grande Rainha Sabença, as graciosas vogais estarão felizes e seguras.

Valentina permanece com a Rainha Sabença no Castelo Dourado. Para ajudar na proteção das vogais, enquanto os demais membros do grupo estão enfrentando os exércitos de Nebulosa na floresta negra. Agora com a participação de Gabriel e seu exército, a vitória está mais próxima. E nossos valentes guerreiros podem apreciar um pouco a eficiência de suas espadas de madeira.

Cada uma das espadas tem um poder específico e quando os meninos descobrem isso passam a se divertir usando esses poderes na batalha. Uma dispara raios de gosma gelatinosa que faz com que os inimigos fiquem grudentos e escorregadios se esfacelando ao chão. Outra tem o poder de romper a gravidade, fazendo o inimigo flutuar sem controle o que também é muito eficiente e divertido ao ver os soldados do mal flutuando feito balão sem equilíbrio sem direção podendo ser arremessado para longe. E ainda outra tem o poder de parar o tempo, fazendo com que todos os inimigos numa distância de uns cem metros paralitem por algum tempo. E assim por diante, são vários e incríveis os poderes das espadas usadas pelos nossos pequenos guerreiros, na verdade eles nem terão tempo para descobrir tudo em uma única batalha.

Após uma longa e corajosa batalha que contou com a importante ajuda das Cinco Espadas do Alfabeto, o exército do Reino do Conhecimento logra

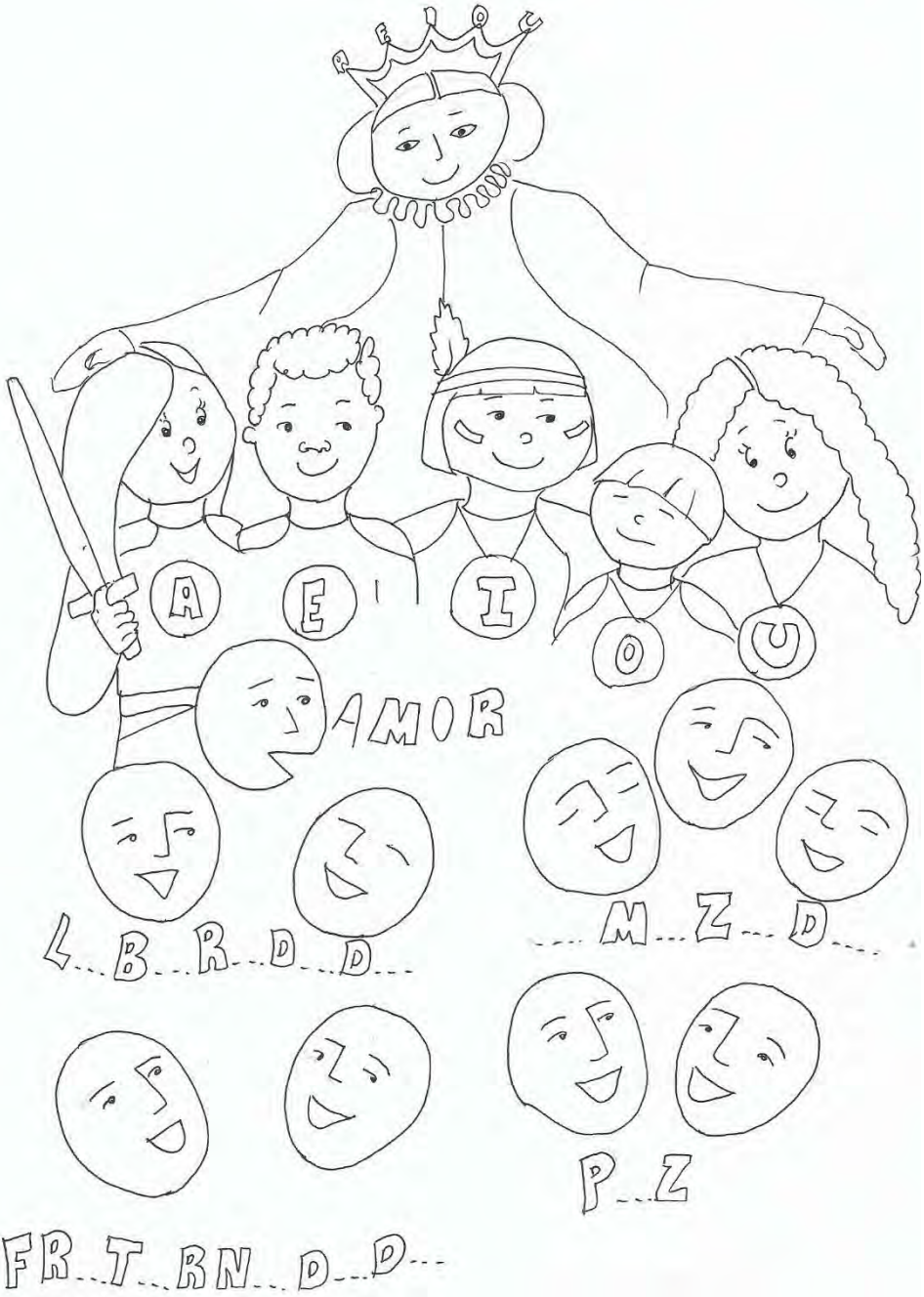
êxito, como diriam os militares, vencendo seu astuto e feroz inimigo. Os exércitos das sombras de Nebulosa. Nessa batalha os que não foram derrotados e detidos, fugiram a se esconder nos seus covis secretos na escuridão do submundo das trevas. Mas a malvada Rainha Nebulosa como já era de se esperar, saiu esbravejando palavras de vingança e maldições contra o Reino do Conhecimento, principalmente contra a Rainha Sabença e seus exércitos. Mas dessa vez, ela percebeu que teve que enfrentar novos inimigos, os aliados do bem e preservadores da nossa história e conhecimento. **As Cinco Espadas do Alfabeto.**

Depois da importantíssima vitória do Reino do Conhecimento e com as Vogais em segurança junto do Alfabeto, a paz e a ordem são restauradas. Aos poucos, tudo vai voltando ao normal, as pessoas que haviam sido atingidas recuperam o verbo e também seu conhecimento assim como todos os sentidos. Tudo graças a ajuda de nossas corajosas crianças que agora estão sendo homenageadas com medalhas de honra em uma pomposa festa real.

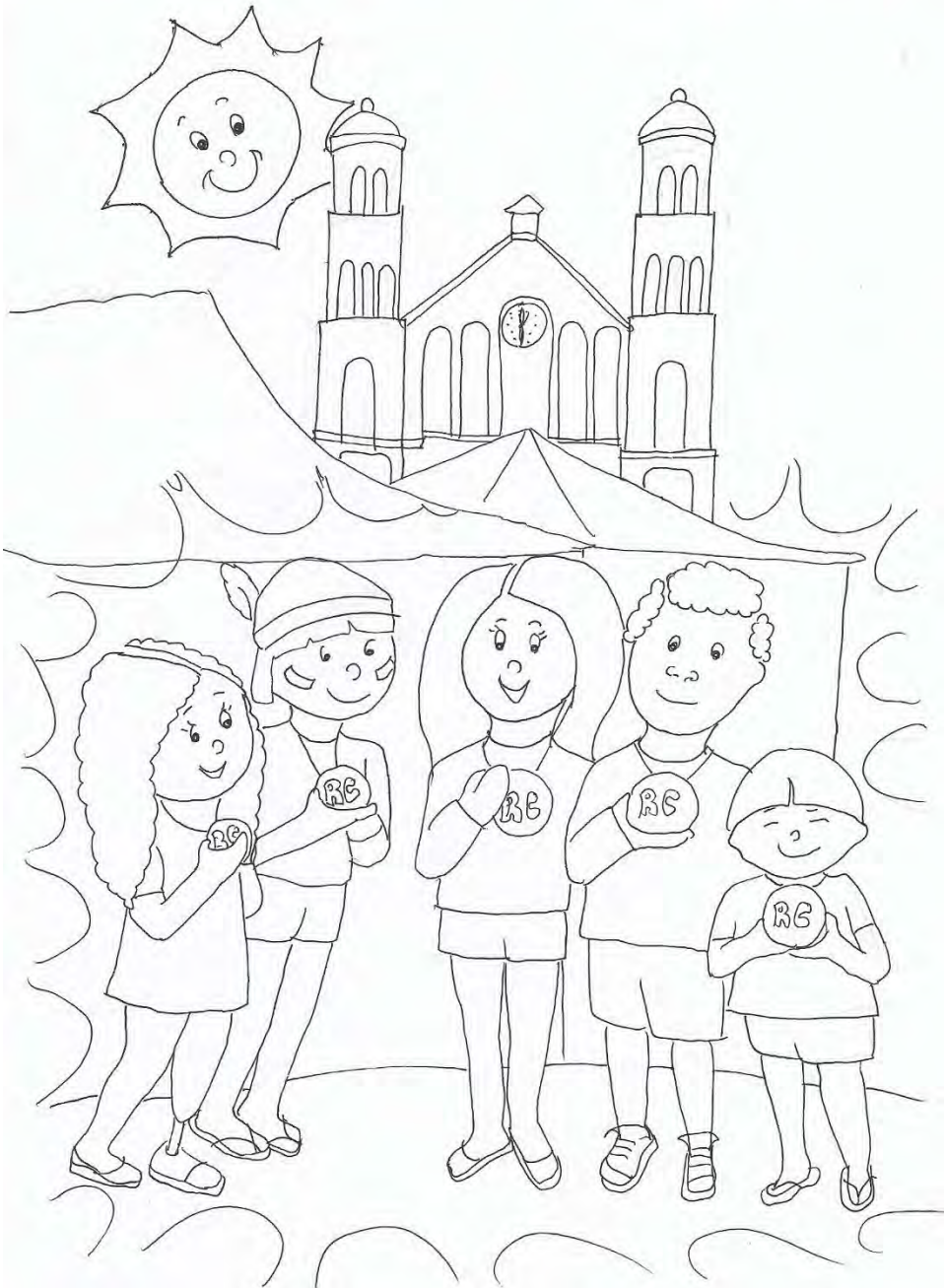
Uma Merecida Homenagem.

As cinco crianças receberam o título de embaixadores do Reino do Conhecimento. Também a nomeação definitiva de: **As Cinco Espadas do Alfabeto**. Nome este que sempre pertenceu as cinco vogais, mas agora as cinco crianças e as vogais se tornaram em uma só. E assim estarão sempre ligadas e disponíveis ao Reino da Sabedoria para qualquer eventual ameaça ao direito a educação, conhecimento e o desenvolvimento humano na Terra.

Depois das homenagens, agradecimentos e tudo acertado no Reino do Conhecimento, os nossos pequenos e corajosos heróis da literatura são enviados de volta ao mundo natural. E como elas adoraram viajar no grande livro voador, os cinco amiguinhos podem apreciar a viagem de volta até a 28ª Feira do Livro de onde eles haviam partido há uma hora e meia atrás, no tempo terreno. Isso por que em uma boa história tudo é possível. Os nossos amiguinhos realizaram a maior aventura de suas vidas, salvando o mundo.



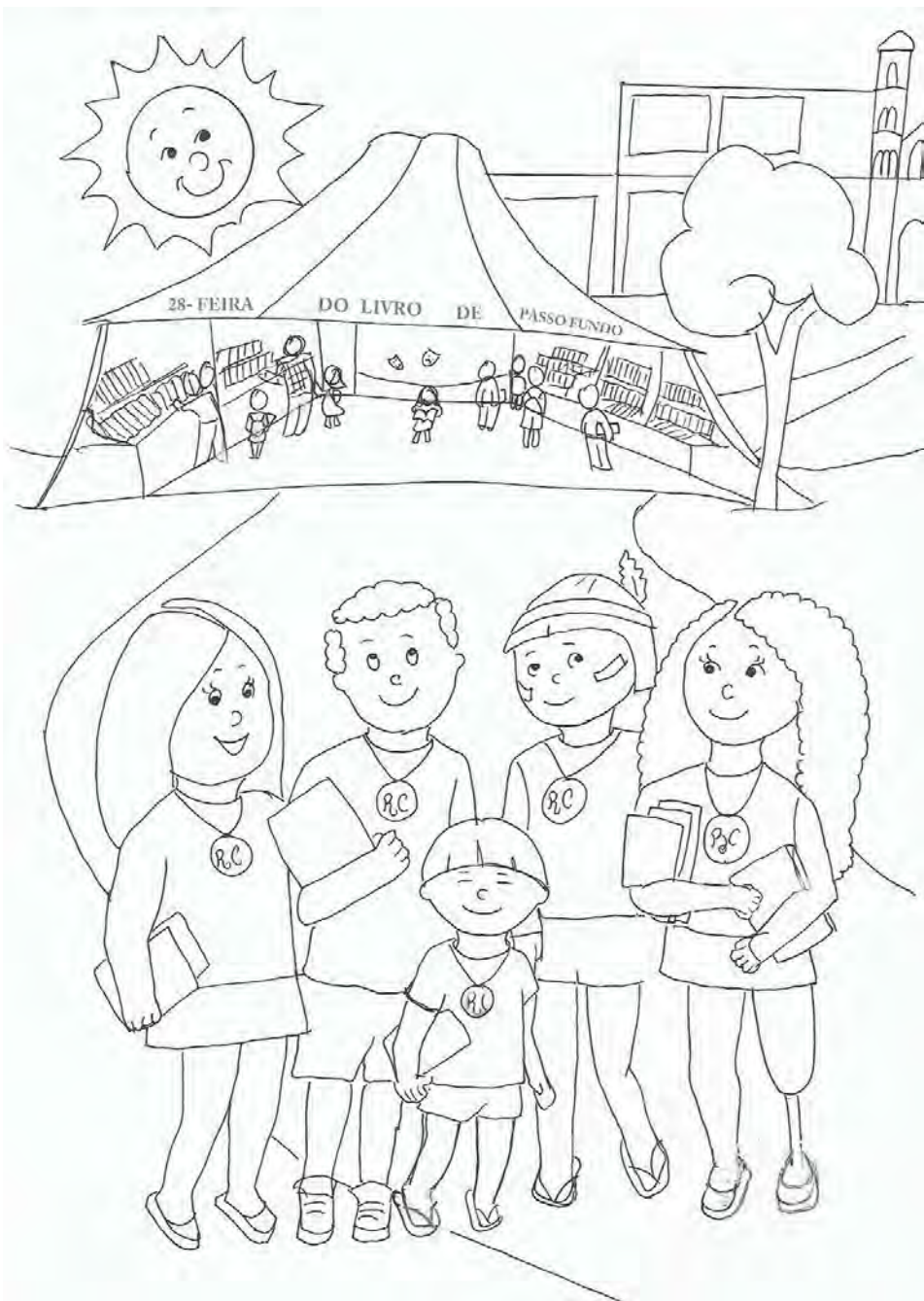
Quando se deram conta que estavam ali no mesmo lugar de onde haviam partido, eles se entreolham, pensando, teriam elas cochilado? E tudo aquilo não passou de um sonho coletivo? Mas então Alice tem a ideia de procurar em seu pescoço e... Lá estava o cordão com a letra A em ouro. Então cada uma delas procura e também encontram suas devidas letras, ou seja, as vogais que são chaves e combinadas podem abrir o portal secreto em caso de uma emergência no Reino do Conhecimento. Elas também têm as suas medalhas de honra que receberam da rainha Sabença com as iniciais RC. Então elas têm a certeza de que a sua grande aventura não foi apenas um sonho, mas foi uma missão real.



Já que voltaram a tempo, os cinco amigos aproveitam para fazer o que eles mais gostam. Escolher um bom livro para ler depois do jantar. Então nossos amiguinhos se despedem, prometendo encontrarem-se nos próximos dias na feira do livro para dar continuidade às brincadeiras e leituras, além de comentarem sobre essa grande aventura vivida por eles. E assim todos voltam para as suas famílias, pois estão com saudades.

Foi assim que aconteceu a grande aventura das Cinco Espadas do Alfabeto e nossos amiguinhos... **Alice, Akira, Ubiratan, Taú e Valentina** tiveram muitos dias para contar aos colegas de escola e amigos sobre a aventura que viveram em um lugar chamado: **Reino do Conhecimento**. E para esclarecer qualquer dúvida por parte de algum amiguinho mais incrédulo e sem muita imaginação, eles apresentam as suas chaves que carregam em um cordão em volta de seus pescoços com as Vogais em ouro que receberam como lembrança.

E, frequentemente, os cinco amiguinhos aventureiros são convidados para visitar as escolas e contar sobre essa maravilhosa aventura que viveram lá em um reino distante. E assim incentivar a leitura e despertar a imaginação de crianças e adultos. Pois enquanto houver pessoas apoiando e incentivando a educação, leitura e a imaginação das nossas crianças e adolescentes, o Reino do Conhecimento estará seguro e a história da humanidade nunca será apagada nem esquecida.



Amiguinhos, vamos ler bons livros, uma boa história sempre nos leva as mais divertidas aventuras, além de nos dar asas à imaginação e muitos conhecimentos.

Esse é o nosso convite para você que deseja viver uma maravilhosa aventura como esta que acabamos de lhe contar. Quem quer vir com a gente? Tome um bom livro e siga-nos! Vamos lá, pessoal!

Depois desta magnífica aventura, e para encerrar com chave d ouro. Os nossos pequenos heróis nos deixam um poema sobre a terra de seus sonhos, dos sonhos de muitos de nós.



Minha terra é abençoada
Dela emana leite e mel
É um lugar maravilhoso
Um pedacinho do céu.

É a terra dos meus sonhos
Pode ser dos seus também
Pode vir que tem lugar
Se quiser traz mais alguém.

O arco-íris a decorar
O lago das cachoeiras
Crianças brincam felizes
Lá nas sombras das palmeiras.

Se os seus olhos são do bem
Poderás ver maravilhas
Amor, amizade e paz,
Sempre traz mais alegrias.

PARA COLORIR

A B C D E F

G H I J K L

M N O P Q R

S T U V W X

Y Z

Antes de colorir, vamos descobrir quais são as palavras a baixo completando com as vogais.

Sem as vogais, é impossível formular a palavra. Principalmente na língua portuguesa. (você quer tentar?...)

.D.C.Ç..

M.R.L.D.D.

.PR.ND.S.G.M

F.L.C.D.D.

.ST.D.NT.S

.V.NT.R.

L.T.R.T.R.

L.NG..G.M

.M.R

H.M.N.D.D.

F.D.L.D.D.

BR.NC.D..R.S

G.V.RN.NT.S

L.VR.S

.M.Z.D.

M.SQ..T..R.S

FIM

Ilustração: Marcia B. Aliprandini.

Dedicatória:

Tenho o prazer de dedicar esta obra, a todas as crianças e adolescentes. Também aos professores, que com carinho e esmero dedicam grande parte de suas vidas educando na sabedoria e no conhecimento.

Agradecimentos:

Em primeiro lugar eu honro a Deus pelo dom que ele me deu.

Agradeço ao projeto Passo Fundo. Editora que tornou esse trabalho possível.

Aos meus grandes amigos: Pedro e Tânia Du Bois que sempre estão nos dando àquele apoio nas revisões finais de nossos trabalhos.

Um abraço a todos, e que essa obra possa lhe proporcionar momentos de descontração e lazer.



[Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)



Naquela bela manhã de primavera, todos estavam realmente adorando estar ali, onde estava sendo realizada a 28ª Feira do Livro da Cidade de Passo Fundo/RS, entre elas muitas crianças e adolescentes.

Mas ninguém poderia imaginar o que estava para acontecer em alguns instantes! Pois do meio daquelas pessoas seriam tiradas as crianças que teriam a missão de salvar o mundo, sendo que algumas das crianças que ali se encontravam haviam sido escolhidas para uma missão que poderia mudar a história da humanidade para sempre.

Os cinco escolhidos vinham sendo observados há algum tempo, por poderes sobrenaturais, para que quando chegasse o grande momento todos estivessem preparados, pois eles teriam que literalmente mergulhar na literatura, para chegar até á uma estranha dimensão, onde enfrentariam um poderoso e perverso inimigo, o qual tinha como maior propósito dominar o mundo e escravizar a humanidade para sempre.

Para Ler e Colorir.



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Portal
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre

